

TEXTO
E
ILUSTRAÇÕES
ANGELA LAGO

A BANGUELINHA

SUPLEMENTO DIDÁTICO

ELABORADO POR MARIA DA GRAÇA FERNANDES BRANCO

PROJETO: Memórias

Os projetos são excelentes situações para que os alunos produzam conhecimento a partir do aprofundamento de um tema. Segundo Zabala¹ “os projetos de trabalho globais são uma forma de organizar os conteúdos escolares desde a perspectiva da globalização, criando situações nas quais as meninas e os meninos se iniciem na aprendizagem de certos procedimentos que os ajudem a organizar, compreender e assimilar uma informação”. Assim, nesse processo, os alunos se utilizam de uma série de habilidades, estratégias e conhecimentos procedentes de diferentes disciplinas.

Nessa proposta, organizamos o trabalho em três etapas:

- a) **O tema** — problematização a partir de questões pertinentes que ativem o conhecimento prévio, o interesse e o espírito investigativo dos alunos;
- b) **Desenvolvimento do tema** — ampliação do conhecimento sobre o tema a partir de estratégias de busca de respostas às questões sugeridas. Engloba:
 - Busca de informações
 - Tratamento das informações
- c) **Avaliação**: reflexão sobre o que foi trabalhado, aplicando os conhecimentos a situações diferentes, estabelecendo comparações e relações que permitam a generalização e a conceitualização.

Nesse processo, é fundamental que o professor amplie o debate, permitindo sempre o enriquecimento das sugestões do suplemento.

A leitura do livro *A banguelinha* permite uma interessante discussão sobre várias questões do cotidiano que envolvem as relações entre as pessoas, com enfoque para a necessidade que temos de companhia. O texto é rico e permite a exploração de vários temas, dentre os quais:

- a) o significado do papel do pai e da mãe
- b) a relação do ser humano com animais de estimação
- c) seres imaginários tais como fadas, anjos, duendes, etc.
- d) o tratamento dado aos velhos na nossa sociedade

¹ Zabala, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. p.153.

- e) crendices populares, tais como a que é explorada no texto, a de que os anjos realizam nossos desejos...

Um professor criativo e inventivo saberá explorá-los em proveito de uma aprendizagem significativa, de acordo com os interesses de sua turma.

Dentre esses temas, sugerimos uma abordagem em forma de projeto, para a questão da **velhice**, com o objetivo de sensibilizar os alunos para valorizarem o idoso atribuindo-lhe uma real importância como fonte de informações históricas e de documentação para o estudo da memória de um povo. Diversos historiadores utilizam-se da história oral, com depoimentos e relatos, pois, além de trazerem informações, transmitem também o imaginário das pessoas, refletindo aspectos culturais. Para abordar esse aspecto, propomos um trabalho com língua oral, a partir da realização de entrevistas com pessoas mais velhas, que atende também ao objetivo de instrumentalizar o aluno para que utilize a língua oral de forma competente.

O professor deve estar atento para que os alunos que não tenham proximidade ou convivência com idosos não se sintam excluídos das atividades, uma vez que deverão recorrer a pessoas amigas, avós de amigos, etc.

A seqüência proposta a seguir deve ser adaptada pelo professor, de acordo com o interesse, nível e necessidades de sua turma.

A — TEMA: MEMÓRIA

- 1 Promover um debate sobre a questão da velhice. Começar pedindo que as crianças falem sobre os idosos com quem convivem, como eles são, do que gostam. Depois, organizar duplas para que conversem entre si. Ao final, as duplas expõem para a classe o que discutiram. A seguir, os alunos produzem um desenho e trocam entre si. Montagem de um painel na classe com todos os desenhos produzidos. Os alunos devem comentar semelhanças e diferenças. Pedir também que relacionem os desenhos com as personagens idosas do livro.
- 2 Direcionar a seguir o debate para essas questões: Os velhinhos sentem-se solitários nas grandes cidades? Como os velhos são tratados no dia-a-dia? Será que os velhinhos precisam ser ajudados por anjos para serem melhor

tratados? Como era a infância das pessoas antigamente? Como podemos descobrir isso? Essas reflexões devem encaminhar-se para a escolha da entrevista como instrumento de investigação e registro desses aspectos.

As falas dos alunos devem ser registradas num papel grande, pois serão recuperadas mais adiante.

B — DESENVOLVIMENTO DO TEMA

- 1** Os alunos trabalharão em grupos. Cada grupo vai listar os nomes das pessoas que podem ser entrevistadas. Após analisar a lista, indicar uma das pessoas para ser entrevistada. A escolha do entrevistado será coletiva, a partir das indicações dos grupos. Revisar o objetivo da entrevista: descobrir aspectos do cotidiano de um velho, englobando aspectos de saúde, lazer, relacionamento, etc.
- 2** O segundo passo é montar um roteiro de perguntas. Que perguntas serão feitas? Pedir que os alunos sugiram questões. Ir registrando no quadro e, juntamente com a turma, selecionar as mais adequadas, tendo em vista o objetivo da entrevista. Sugestões: Como é a sua alimentação? Qual a quantidade de calorias? Que tipo de doenças o senhor/senhora tem? Quais são os seus cuidados com a saúde? Que tipo de divertimento o senhor/senhora pratica? Faz algum esporte? Tem animal de estimação? O que significa ser filho? O que significa ser mãe? O que significa ser dono de um bicho de estimação?
- 3** Definir como será feito o convite para que o entrevistado compareça à escola, não esquecendo também de definir dia e horário. Além disso, será interessante organizar uma forma de gravar a entrevista para facilitar, depois, sua organização.
- 4** Após a realização da entrevista, registrar o que foi descoberto por meio de desenhos, pequenos textos ou cartazes (não esquecer de manter as próprias palavras do entrevistado).

- 5 Depois disso, a entrevista deverá ser organizada:
 - Dar um título interessante
 - Escrever uma introdução, apresentando o entrevistado e o conteúdo da entrevista.

- 6 Para ampliar os conhecimentos sobre o tema, a turma também poderá recorrer a outras fontes: revistas, vídeos, internet, no endereço: www.museudapessoa.com.br (nesse site todo ser humano tem a oportunidade de registrar a sua vida. Há vários depoimentos interessantes. Os alunos podem, inclusive, enviar a entrevista, depois de organizada, e com a autorização do entrevistado, para o arquivo do museu).

- 7 Para ampliar a visão dos alunos sobre o tema e propiciar uma generalização e conceitualização, propor que pesquisem, por exemplo, como os povos indígenas da Amazônia tratam seus velhos. Após o levantamento de dados e a sua organização num painel, a realização de um debate é fundamental para que seja possível aos alunos indicar as semelhanças e diferenças com as situações vividas por eles.

Não esquecer que...

Durante o trabalho em grupo cada aluno anota as questões em seu caderno ou folha.

Não se pode confundir trabalho em grupo com deixar somente o secretário do grupo responsável pelas anotações. O trabalho escrito de cada aluno é fundamental visto que propicia a negociação de significados, as decisões sobre o que anotar, a habilidade de consultar os registros quando necessitarem, etc. A intervenção do professor leva ao esclarecimento das dificuldades ou dúvidas para enriquecer o trabalho durante a produção do grupo. É aconselhável que o professor intervenha favorecendo a explicitação das argumentações e a discussão de cada grupo.

- 8 Como fechamento do projeto, os alunos irão elaborar, em grupo, um álbum/manual “ensinando” os adultos a se relacionarem com os velhos.

Esse álbum deve abordar os diferentes aspectos discutidos até aqui.

C — AVALIAÇÃO

Para avaliar o trabalho, propor uma reflexão coletiva, a partir das questões:

- a) Qual a importância da valorização do idoso na sociedade?
- b) Como devemos tratá-los?
- c) O que podemos aprender a partir da realização da entrevista?